

## / Mercado de Frete

O mercado para contratação dos serviços de frete rodoviário no estado do Mato Grosso apresentou, no mês de junho de 2020, cotações mais altas em todas as rotas apuradas pela pesquisa de campo realizada pela Conab em relação ao mês anterior. Se no período da entressafra, nos meses de abril e maio, o mercado já não havia observado declínio de preços tão acentuado, como seria o normal, no mês de junho as cotações tomam rumo ascendente e atingem patamares inéditos para este ano.

O momento é de transição da safra de soja para a safra de milho, com movimentação logística para a liberação de espaço nos armazéns, antes ocupados com soja. Com a colheita do milho no estado intensificada ultrapassando 30% da produção, o que se observa é uma grande competição de espaço com a comercialização dos estoques remanescentes de soja, o que acarreta forte movimentação nos corredores logísticos impulsionando os embarques e, consequentemente, inflacionando as cotações de fretes rodoviários.

Acentuam esta tendência fatores adicionais a produção recorde do Mato Grosso, tanto de soja quanto de milho, como a depreciação cambial brasileira que culminou em cotações do dólar inéditas, alavancando a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional, com consequente valorização no mercado interno.

Diante desse cenário estão sendo registrados recordes nos volumes exportados de soja e com tendência de repetição para o milho, mantendo forte o fluxo logístico ao longo do 2º semestre, já que no mês de julho será o auge da colheita deste produto, o que mantém a expectativa de preços altos para os serviços de frete pelo menos até o mês de agosto.

Os preços pesquisados no Mato Grosso apresentaram alta de até 10% em relação ao mês passado e até 16% em relação ao ano de 2019 (tabela 1).

**TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso**

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	jun/19	mai/20	jun/20	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	310,00	315,00	330,00	6%	5%
	PRIMAVERA/MT	1.632	240,00	250,00	265,00	10%	6%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	225,00	235,00	245,00	9%	4%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	310,00	315,00	330,00	6%	5%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	290,00	290,00	310,00	7%	7%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	220,00	230,00	240,00	9%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	210,00	220,00	235,00	12%	7%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	130,00	135,00	-4%	4%
	PRIMAVERA/MT	335	75,00	70,00	75,00	0%	7%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	220,00	190,00	205,00	-7%	8%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	270,00	250,00	260,00	-4%	4%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	170,00	150,00	165,00	-3%	10%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	180,00	180,00	190,00	6%	6%
COLINAS/TO		1.194	180,00	180,00	185,00	3%	3%
SÃO LUIS/MA		2.242	300,00	300,00	315,00	5%	5%

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

É sempre importante lembrar que as exportações de milho em 2019 cresceram significativamente, fazendo que o cereal ocupasse o 5º lugar na lista dos produtos mais exportados no Brasil. A expectativa é de que esse comportamento possa pelo menos se manter em 2020, com a movimentação prevista para o segundo semestre.

Nesse início de ano, até o mês junho, as exportações de milho foram menores em relação ao mesmo período de anos anteriores. Dos 20 maiores importadores de milho do Brasil, a metade apresentou decréscimo no volume das negociações em 2020 em relação a 2019. O destaque foi o Irã que reduziu drasticamente suas importações do Brasil (tabela 2).

A pandemia tem sua parcela de responsabilidade na redução da movimentação portuária e isso, de certa forma, contribuiu para a retração do mercado internacional. Evidente que também deve ser levado em consideração a preferência para o embarque da soja altamente favorecida nas negociações no mercado internacional, mas, as tensões políticas também podem ter gerado algum reflexo nas relações comerciais brasileiras.

TABELA 2 / Exportações brasileiras de milho

PAÍSES	2020	2019	2018	2017
	QUILOGRAMAS			
Taiwan	834.121.141	688.765.120	224.727.680	0
Japão	441.352.966	423.066.908	49.781.330	1.502
Irã	339.248.883	2.350.632.190	2.483.532.817	2.052.832.101
Vietnã	334.818.531	1.436.376.617	217.391.609	346.822.970
Egito	280.221.395	619.917.472	309.058.273	23.110.920
Malásia	147.403.229	635.816.236	236.084.104	168.635.784
Marrocos	123.902.715	355.040.372	86.407.345	4.130.910
Portugal	121.242.538	364.153	250.725	125.000
Bangladesh	115.561.940	114.149.035	159.900.574	0
República Dominicana	111.199.675	150.015.943	116.081.737	46.463.522
Itália	75.914.265	52.568.155	0	0
Argélia	74.983.426	224.076.127	210.500.244	268.016.659
Turquia	58.904.032	160	130.000	0
Espanha	40.735.940	278.169.892	293.103.689	0
Indonésia	40.510.809	35.506.925	52.514.390	155.250
Arábia Saudita	39.122.213	133.728.023	73.476.000	0
México	33.846.162	32.999.642	112.289.525	0
Jordânia	26.090.380	99.852.000	0	0
Kuwait	20.632.086	0	40.000.040	0
Estados Unidos	17.008.921	4.084	28.587	1.540
<b>OUTROS</b>	36.402.838	1.116.980.884	529.930.229	297.970.695
<b>TOTAL</b>	<b>3.313.224.085</b>	<b>8.748.029.938</b>	<b>5.195.188.898</b>	<b>3.208.266.853</b>

Fonte: ME/Secex

O perfil da comercialização no estado segue o reflexo da nova postura frente a forte demanda para exportações e para o mercado interno, onde as usinas de etanol se colocam como atores importantes.

A safra, que terminou o mês de junho ultrapassando o volume de 30% colhido, espera concentrar os restantes 70% no mês de julho, o que vai movimentar bastante o mercado para contratação dos serviços de frete. Apesar de toda movimentação para escoamento da safra, permanece normal o fluxo sem registros de gargalos logísticos.

Mesmo com câmbio favorável, as exportações seguem em patamares inferiores aos registrados no ano passado. O volume acumulado de janeiro a junho de 2020 foi de 1,5 milhão de toneladas, bem abaixo dos 5,3 milhões exportados pelo estado do Mato Grosso no mesmo período do ano passado (tabela 3).

TABELA 3 / **Exportações de milho em grãos do Mato Grosso**

DESTINO-UF	JAN/JUN 2020		JAN/JUN 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	99.882.464	608.237.264	331.051.049	1.971.562.002
BARCARENA - PA	54.468.250	329.111.973	229.651.628	1.348.718.841
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	40.174.095	242.083.661	85.009.490	501.780.916
PORTO DE MANAUS - AM	21.079.446	125.548.720	117.949.559	712.182.420
SANTARÉM - PA	20.026.571	119.644.849	63.571.550	398.527.317
PORTO DE PARAGUÁ - PR	13.733.546	31.550.636	31.798.118	138.971.595
IMBITUBA - SC	10.552.447	44.887.929	10.238.833	52.992.279
PORTO DE VITORIA - ES	6.728.042	37.995.885	28.894.387	170.069.830
PORTO DE RIO GRANDE - RS	1.030.573	5.660.000	0	0
CORUMBÁ - MS	88.080	348.000	250.080	996.000
ASSIS BRASIL - AC	81.880	555.200	391.168	2.048.000
PACARAÍMA - RR	8.533	51.345	0	0
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	0	0	13.104.375	74.301.013
<b>TOTAL</b>	<b>267.853.927</b>	<b>1.545.675.462</b>	<b>911.910.237</b>	<b>5.372.150.213</b>

Fonte: ME/Secex

Muitos fatores estão contribuindo para o grande avanço da comercialização da soja produzida no estado do Mato Grosso. Negociações antecipadas realizadas de forma agressiva avançam sobre a nova safra que ainda não foi plantada, um reflexo da demanda acirrada no mercado interno, sobretudo pelas indústrias de esmagamento, aliadas ao câmbio extremamente favorável e, ainda, a forte demanda do mercado chinês.

Essa conjuntura de fatores altistas demonstram a realidade do potencial brasileiro em se confirmar, a cada safra, como o mais importante player no mercado mundial. Ademais, a crise entre Estados Unidos e a China parece não ter fim e as negociações realizadas não encontram argumento fático indicando solução da questão, pelo contrário, não há evidências de cumprimento nem da primeira fase do acordo celebrado entre aqueles países, o que alimenta a perspectiva de aumento e consolidação das exportações para outros mercados, particularmente para a China.

Diante desse cenário a rentabilidade da soja começa a atrair atenção para o avanço da oleaginosa em termos de área plantada, o que mostrou o levantamento da safra realizado pela Conab no mês de junho de 2020. Principalmente no Mato Grosso cresce a importância da necessidade da análise da infraestrutura existente e a logística para escoamento da safra, sobretudo em função do déficit de armazenagem existente no estado e com a nítida evolução dos modos de transporte existentes e capacidade portuária, o que seria um gargalo negativo para a evolução das exportações agrícolas.

ANO IV – JUNHO 2020

São impressionantes os números registrados nas exportações de soja no Estado do Mato Grosso com o período de janeiro a junho de 2020, somando um volume total de 18,3 milhões de toneladas, acima dos 15,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado (tabela 4).

TABELA 4 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/JUN 2020		JAN/JUN 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	2.559.707.247	7.501.244.602	2.519.135.677	7.235.543.067
BARCARENA -PA	1.605.097.902	4.739.756.681	1.089.518.238	3.160.155.209
SANTARÉM - PA	761.386.154	2.239.170.549	532.194.575	1.535.536.846
PORTO DE MANAUS -PA	571.401.988	1.690.438.140	490.016.442	1.431.032.325
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	362.035.206	1.068.973.634	404.560.786	1.174.656.312
PORTO DE PARANAGUA - PR	174.754.334	513.565.711	184.337.453	519.927.199
IMBITUBA - SC	75.819.177	224.469.943	71.336.010	186.536.120
PORTO DE VITORIA - ES	53.018.856	153.345.737	145.856.544	420.657.418
SANTANA - AP	49.713.958	146.098.552	10.514.221	31.378.240
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	4.908.117	14.315.074	40.006.499	119.315.149
PORTO DE RIO GRANDE - RS	3.667.788	11.038.500	5.731.544	16.589.129
<b>TOTAL</b>	<b>6.221.510.727</b>	<b>18.302.417.123</b>	<b>5.493.207.989</b>	<b>15.831.327.014</b>

Fonte: ME/Secex

Com os avanços na produção de grãos no Mato Grosso, fica evidente que as importações de adubos e fertilizantes acompanhem esse ritmo apresentando evoluções nos volumes negociados junto ao mercado internacional.

A composição dos custos de produção das lavouras são determinantes para os produtores estabelecerem ou conhecerem a relação de troca entre os preços dos insumos e os preços de comercialização de sua produção, principalmente em um mercado onde as negociações antecipadas estão a cada safra mais intensas exigindo cálculos mais precisos para a determinação dos valores futuros de venda.

A valorização do dólar frente ao real deu suporte aos preços dos adubos e fertilizantes no mercado brasileiro nos primeiros meses de 2020, mesmo diante da menor movimentação, típica para o período, também em função da pandemia de coronavírus. A expectativa é de que nos próximos meses os preços estejam firmes para os fertilizantes (em reais).

Segue a evolução dos volumes importados de adubos e fertilizantes no estado do Mato Grosso que registrou no período de janeiro a junho de 2020 um montante de 3 milhões de toneladas, comparado com os 2,7 milhões registrados no mesmo período do ano passado (tabela 5).

TABELA 5 / Importações de Adubos e Fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM -UF	JAN/JUN 2020		JAN/JUN 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	259.943.599	1.058.474.300	300.236.743	923.961.514
PORTO DE PARANAGUA - PR	213.346.282	890.318.954	249.435.189	779.455.882
SANTAREM -PA	82.170.562	315.084.572	67.868.536	222.491.972
PORTO DE MANAUS -AM	44.875.630	212.624.667	47.053.582	164.175.000
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	42.186.917	186.548.827	66.489.899	214.450.639
BARCARENA - PA	39.811.083	161.058.253	75.787.516	238.406.968
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	34.869.640	141.431.140	41.019.189	131.445.000
PORTO DE VITORIA - ES	9.385.373	40.453.000	19.917.354	54.672.000
CORUMBÁ - GO	1.982.508	7.470.000	891.070	5.000.000
JARAGUÃO - RS	76.560	79.200	0	0
CACERES - MT	27.250	100.000	5.183	64
<b>TOTAL</b>	<b>728.675.404</b>	<b>3.013.642.913</b>	<b>868.704.261</b>	<b>2.734.059.039</b>

Fonte: ME/Secex

**ELABORAÇÃO:** SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL – SULOG, GERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO EM LOGÍSTICA – GELOG e SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MATO GROSSO – SUREG/MT

Não basta atenção à dependência brasileira nas importações de insumos no mercado internacional, até porque o governo tem tomado algumas providências que diminuíram essa questão, que não se resolve de imediato. Existem outros fatores que são tratados em outros países e que podem afetar o Brasil a médio prazo.

Como um player importante e concorrente no mercado agrícola de grandes potências, o Brasil deve prestar atenção a todos os tipos de barreiras alfandegárias e tarifárias para poder, eventualmente, recorrer à Organização Mundial do Comércio - OMC. Entretanto, outras de natureza não tarifária merecem cautela porque podem trazer grandes dificuldades no mercado internacional.

O Brasil é campeão mundial no uso de agrotóxico por uma série de razões. Uma das mais importantes é de que é um País com uma das maiores produções agrícolas do mundo e que possui clima tropical, umidade, com grande incidência de sol, o que atrai as infestações por pragas. Uma outra razão é que as sementes certificadas já são pensadas para usar agrotóxicos, de forma que o uso do produto faz aumentar a produtividade.

O fato é que a aplicação desses defensivos dentro do que estabelece a legislação a respeito e, colocando o limite máximo de resíduos dentro dos níveis aceitáveis, fazendo com que não seja ofensivo à saúde humana e animal, a princípio não causam um problema.

Os Resíduos de Agrotóxicos são, segundo a Portaria nº 03, de 16 de janeiro de 1992, "substâncias remanescentes ou existentes em alimentos ou no meio ambiente, decorrentes do uso ou da presença de agrotóxicos e afins consideradas tóxicas ou ambientalmente importantes". A mesma portaria também estabelece o parâmetro denominado IDA (Ingestão Diária Aceitável) que é a quantidade máxima de Resíduos de Agrotóxicos, que quando consumida diariamente durante toda a vida, não oferecerá risco à saúde.

Tendo em vista esta toxicidade, os LMR (Limites Máximos de Resíduos) são estabelecidos após a análise da concentração de resíduos de defensivos que permanecem nas culturas em que são aplicados quando são respeitadas as Boas Práticas Agrícolas (BPA). Desta forma, é responsabilidade da ANVISA, em parceria com o MAPA monitorar os resíduos destes produtos em alimentos de origem vegetal.

A questão deve ser estabelecida cientificamente e não de maneira arbitrária por algum país ou bloco econômico devendo a comunidade agrícola mundial discutir a respeito do assunto. No caso do Brasil as atenções devem ser voltadas as recentes normatizações que estão ocorrendo na Comunidade Europeia que pretende reduzir os LMR para algumas culturas. Se confirmada essa notícia, a participação brasileira se faz necessária para que o assunto não se estabeleça como uma barreira não tarifária ao agronegócio do país.

## / Movimentação de estoques da Conab

Dos avisos para contratação de serviços de frete lançados desde janeiro/2020 até o momento para escoamento da safra e atendimento de um programa social, o Programa de Vendas em Balcão – ProVB, autorizado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA através do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, e Ofício nº 137/2020/GAB-SPA/SPA/MAPA, de 20.03.2020, 3 (três) continuam em operação para remoção de milho em grãos para armazéns da Conab nas regiões atendidas pelo Programa. Dos editais lançados, o de nº 009/2020 e o de nº 017/2020 estão em vias de finalização; o de nº 22/2020, com destino ao Sul e o de nº 24/2020, destinado a vários do Brasil, continuam em operação. Todos constam na tabela abaixo:"

TABELA 6 / **Remoções 2020– Quantidades embarcadas até 30.06.2020**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/t)	ADITIVO	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
9	23.106.740	16,07	425,34	4.350.430	26.857.020	600.050	97,81
10**	11.365.167	0	0	0	0	0	0,00
17	17.360.000	26,12	304,54	1.184.250	12.462.000	844.250	93,66
18**	7.440.000	0	0	0	0	0	0,00
22	5.950.000	15,01	291,59	0	1.768.280	4.181.720	29,72
23**	2.550.000	0	341,08	0	2.550.000	0	100,00
24	33.352.319	13,98	366,82	0	5.843.150	27.509.169	17,52

Fonte: Conab

\*Valor médio contratado sem ICMS;

\*\* Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18)